

# Relatório Mensal

2014

# Janeiro

---

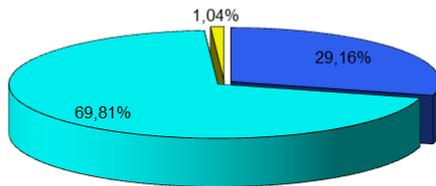
Instituto de Previdência e Assistência do Município do Rio  
de Janeiro - PREVI-RIO

DIRETORIA DE  
INVESTIMENTOS

# Composição da Carteira

## Ativos Mobiliários, Imobiliários e Recebíveis de Royalties

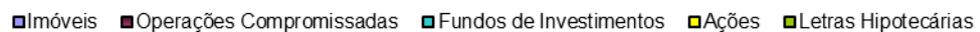
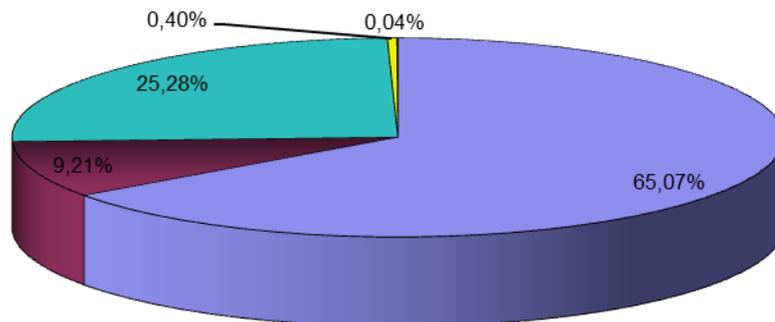
### TOTAL GERAL (FUNPREVI, PREVI-RIO, FASS)



Valor da Carteira pelo Mercado	
PREVI-RIO	R\$ 971.321.418,85
FUNPREVI	R\$ 2.325.564.741,76
FASS	R\$ 34.614.738,10



### FUNPREVI



Valor da Carteira Mercado	
Imóveis	R\$ 1.513.206.766,70
Operações Compromissadas	R\$ 214.242.365,32
Fundos de Investimentos	R\$ 587.872.863,52
Ações	R\$ 9.281.430,95
Letras Hipotecárias	R\$ 961.315,27
<b>Recebíveis de Royalties de Petróleo</b>	
Valor presente	R\$ 3.615.196.911,98

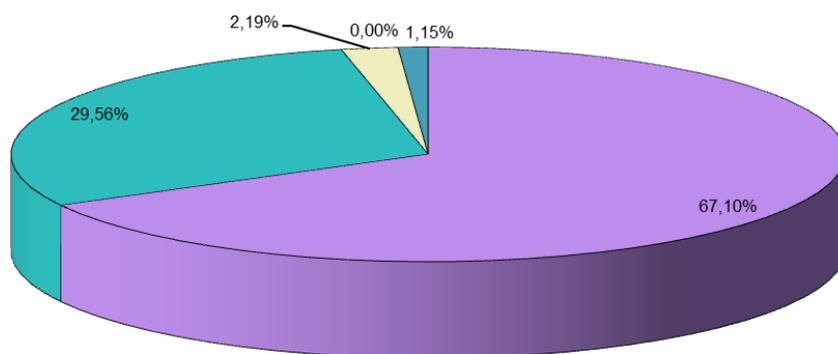
# Composição da Carteira

## Ativos Mobiliários e Imobiliários

### PREVI-RIO

Valor da Carteira	
Empréstimos e financiamentos aos segurados	R\$ 651.776.688,67
Operações compromissadas	R\$ 287.088.988,20
Imóveis	R\$ 21.244.799,82
Caixa FIC Prático CP - Aplicação Automática	R\$ 0,01
Fundos de Investimentos	R\$ 11.210.942,15

A modalidade de aplicação Empréstimos e Financiamentos aos segurados é composta pelas seguintes rubricas: Financiamentos Imobiliários (R\$ 651.664.324,01), Empréstimos e Financiamentos Concedidos (R\$ 112.364,66). Na modalidade de aplicação Imóveis estamos utilizando o valor de mercado dos imóveis próprios elaborado pela Gerência de Ativos Imobiliários da Diretoria de Investimentos do Instituto.



■ Empréstimos e financiamentos aos segurados	■ Operações compromissadas	■ Imóveis
■ Caixa FIC Prático CP - Aplicação Automática	■ Fundos de Investimentos	

### FASS



Valor da Carteira	
Operações compromissadas	R\$ 34.612.648,78
Caixa FI PCRJ RF	R\$ 2.089,32

■ Operações compromissadas
----------------------------

# Rentabilidade da Carteira de Ativos Mobiliários

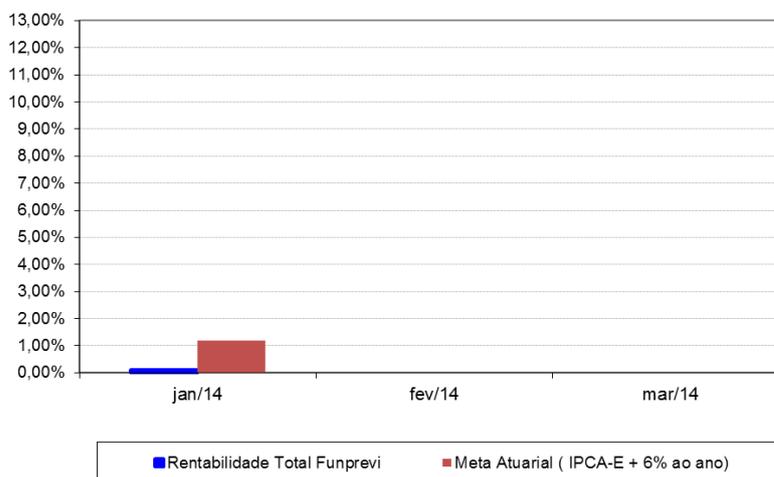
## FUNPREVI

ATIVOS FINANCEIROS - FUNPREVI	Rentabilidade Nominal		Rentabilidade em relação à Meta	
	jan/14	Acum. Ano	jan/14	Acum. 2014
Letras Hipotecárias	1,1072%	2,4525%	93,7234%	207,5990%
Operações com lastro em Títulos Públicos Federais - CEF	0,8454%	0,8454%	71,5631%	71,5631%
BB Previdenciário Renda Fixa IDKA 2 Títulos Públicos <sup>(4)</sup>	-0,9114%	-0,9114%	-77,1455%	-77,1455%
BB Previdenciário Renda Fixa IRF-M Títulos Públicos FI <sup>(6)</sup>	-0,2241%	-0,2241%	-18,9672%	-18,9672%
Fundo de Investimento Caixa Brasil IMA-B 5 TP RF LP <sup>(5)</sup>	-0,7993%	-0,7993%	-67,6601%	-67,6601%
Fundo de Investimento Caixa Brasil IRF-M 1 TP RF <sup>(3)</sup>	0,3536%	0,3536%	29,9352%	29,9352%
Ações	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Rentabilidade Total Funprevi	0,0917%	0,0917%	7,7600%	7,7600%
Meta Atuarial	1,1814%	1,1814%		

### OBSERVAÇÕES:

- 1) Aplicações informadas com posição de fechamento do último dia útil.
- 2) A rentabilidade dos ativos tem como meta o IPCA-E + 6% ao ano.
- 3) A aplicação do FUNPREVI no Fundo de Investimento Caixa Brasil IRF-M 1 Títulos Públicos Renda Fixa ocorreu em 16/03/2012.
- 4) A aplicação do FUNPREVI no BB Previdenciário Renda Fixa IDKA 2 Títulos Públicos ocorreu em 16/08/2012.
- 5) A aplicação do FUNPREVI no Fundo de Investimento Caixa Brasil IMA-B 5 Títulos Públicos Renda Fixa ocorreu em 16/08/2012.
- 6) A aplicação do FUNPREVI no BB Previdenciário Renda Fixa IRF-M Títulos Públicos FI ocorreu em 26/10/2012.

Rentabilidade Acumulada - Funprevi x Meta Atuarial



# Rentabilidade da Carteira de Ativos Mobiliários

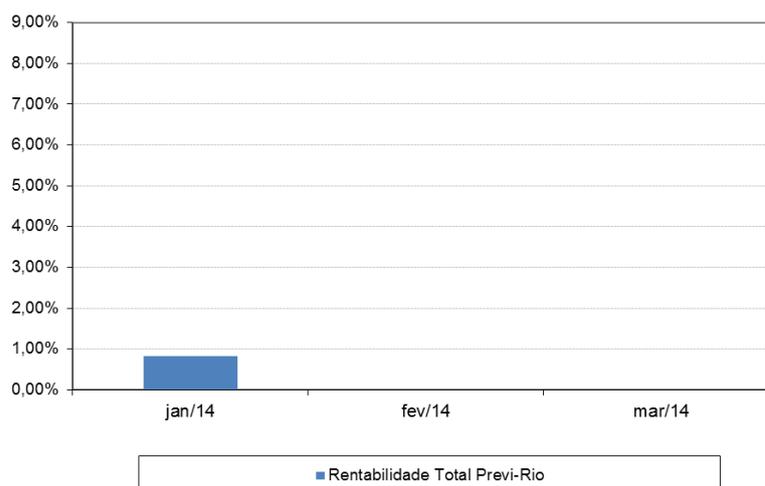
## PREVI-RIO

ATIVOS FINANCEIROS - PREVI-RIO	Rentabilidade Nominal	
	jan/14	Acum. Ano
Operações compromissadas - CEF	0,8453%	0,8453%
Caixa FIC Prático CP - Aplicação Automática	0,4072%	0,4072%
Fundo de Investimento Caixa Brasil IRF-M 1 TP RF <sup>(3)</sup>	0,3536%	0,3536%
Rentabilidade Total Previ-Rio	0,8267%	0,8267%
Meta	1,1814%	1,1814%

### OBSERVAÇÕES:

- 1) Aplicações informadas com posição de fechamento do último dia útil.
- 2) A rentabilidade dos ativos tem como meta o IPCA-E + 6% ao ano.
- 3) A aplicação do PREVI-RIO no Fundo de Investimento Caixa Brasil IRF-M 1 Títulos Públicos Renda Fixa ocorreu em 12/06/2012.

Rentabilidade Acumulada - Previ-Rio

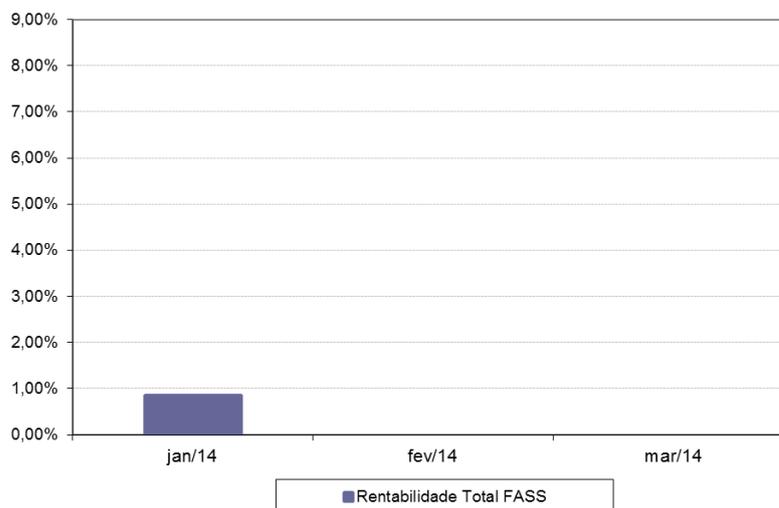


# Rentabilidade da Carteira de Ativos Mobiliários

## FASS

ATIVOS FINANCEIROS - FASS	Rentabilidade Nominal	
	jan/14	Acum. Ano
Operações compromissadas - CEF	0,8458%	0,8458%
Caixa FI PCRJ RF	0,8411%	0,8411%
Rentabilidade Total FASS	0,8458%	0,8458%
Meta	1,1814%	1,1814%

Rentabilidade Acumulada - FASS



## CENÁRIO EXTERNO

A preponderante aversão ao risco em janeiro foi provocada pela revelação de dados negativos de atividade na China e preocupação crescente de investidores com as economias emergentes mais frágeis. Na Turquia, o Banco Central se viu compelido a subir a taxa de juros fortemente em um único dia (em 4,25p.p.). A Índia também elevou seus juros, porém em menor intensidade (em 0,25p.p.).

Em janeiro/2014 foram divulgados dados fracos de atividade econômica na China, trazendo aos investidores uma visão mais negativa. O PMI industrial chinês (indicador cujo índice acima/abaixo de 50 indica expansão/contração da atividade), medido pelo HSBC, recuou para um patamar contracionista (49,5) pela primeira vez desde julho/2013, caindo um ponto ante o dado de dezembro. A queda também foi registrada pelo indicador governamental, porém numa intensidade menor (reco de 51 para 50,5).

Por outro lado, nas economias avançadas, dados positivos vêm sendo mantidos. Na Europa, o PMI agregado da Zona do Euro atingiu em janeiro o maior nível desde julho/2011 (54). Neste diapasão, destaca-se o indicador da Alemanha, alcançando 56,2, o maior patamar em aproximadamente três anos. Japão e Reino Unido também sustentaram patamares altos nos seus indicadores (56,6 e 56,7, respectivamente).

Nos Estados Unidos, após vários meses de dados favoráveis, os índices do mercado de trabalho e do setor imobiliário decepcionaram. Contudo, os indicadores de confiança e de atividade industrial mantiveram-se em altos patamares. Em termos de política monetária, na reunião do Banco Central norte-americano (Fed), ocorrida em janeiro, foi anunciada a nova redução de US\$10 bilhões em seu programa mensal de compra de ativos, com expectativa de manutenção da retirada gradual de estímulos.

## CENÁRIO INTERNO

No Brasil, um expressivo recuo foi revelado pela produção industrial, calculado em 3,5% no mês de dezembro/2013 na série com ajuste sazonal. Em comparação com o mesmo período do ano anterior, observa-se uma queda de 2,3%. Com este desempenho, a indústria brasileira encerra o 4º trimestre com queda de 0,8% em relação ao trimestre anterior, perfazendo um segundo trimestre consecutivo de contração.

O IPCA de dezembro acelerou em relação ao último IPCA-15 (0,75%) para 0,92%. Já o IPCA-15 de janeiro desacelerou em relação ao último IPCA (0,92%) para 0,67%. Por sua vez, em 12 meses, a inflação passou de 5,85% para 5,63%.

A Bolsa de Valores de São Paulo começou 2014 registrando o pior desempenho mensal em mais de seis meses, com uma queda de 7,50%. O Ibovespa, principal índice do mercado acionário brasileiro, encerrou o período com 47.368 pontos. Em doze meses, a bolsa paulista contabilizou perdas de 20,3%. O desempenho da bolsa doméstica foi o mais pífio desde junho/2013, mês este marcado pelo anúncio do Fed de que o início da retirada dos estímulos monetários se daria ainda em 2013, ainda que dados negativos da atividade econômica estivessem sendo registrados nos EUA.

Em janeiro/2014, a taxa de câmbio brasileira voltou a registrar forte depreciação. O dólar encerrou janeiro cotado a R\$2,43, ante R\$2,34 em dezembro/2013, registrando uma queda de 3,6%. Em doze meses, a moeda doméstica acumula perdas da ordem de 22%.

No mês de janeiro/2014, a estrutura a termo da taxa de juros doméstica registrou forte alta, consequência do cenário externo alterado em algumas economias emergentes, conforme acima descrito, e considerando o ambiente de

aperto monetário e fragilidades na economia brasileira. Em meados de janeiro, a divulgação do IPCA de dezembro (+0,92%), levou o IPCA de 2013 para 5,91%. Este valor revelou-se acima do valor de 2012, levando o Bacen a manter o ritmo de alta da taxa Selic em 0,50p.p. (a 10,50%). Este procedimento induziu uma pressão altista aos contratos de juros mais curtos.

Entre os contratos futuros de juros mais negociados na BM&F, o contrato com vencimento em janeiro de 2015 encerrou o último dia do mês de janeiro com taxa de 11,60% (ante 10,58% do mês anterior); o vencimento janeiro/2016 projetava 12,47% (ante 11,64%) e o vencimento janeiro/2017 encerrou com taxa de 12,90% (ante 12,28% no último dia do mês anterior).

## **CARTEIRA FUNPREVI**

A carteira de ativos do FUNPREVI, permanecendo com ativos atrelados exclusivamente em títulos públicos federais brasileiros, principalmente na forma de fundos de investimentos de renda fixa, seguiu sob a forte influência dos efeitos causados pelos movimentos das curvas da estrutura a termo das taxas de juros. Em função dos fatos econômicos apresentados, houve influência mais positiva no fundo de prazo mais curto da carteira do FUNPREVI (IRF-M 1, da CEF) que apresentou rentabilidade, em relação à meta atuarial, de 29,94% e das operações compromissadas, com lastro em títulos públicos federais, rendendo em relação à meta 71,56%. Os demais fundos de investimentos, fundamentados sob os índices Anbima IDKA-2, IMA-B 5 e IRF-M, apresentaram rentabilidades negativas em janeiro/2014, decorrentes do cenário externo conturbado e das fragilidades econômicas brasileiras, mormente a persistência inflacionária em altos níveis.

Desta forma, a carteira, em dezembro, registrou um desempenho de 7,76% em relação à meta atuarial.